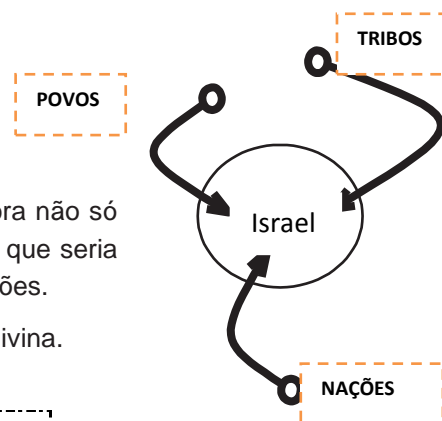


A NACIONALIDADE E RELIGIOSIDADE DE ISRAEL

Verificamos outro fato novo. A ação de Deus foi de forma mais ampla, agora não só através da vocação de indivíduos, mas também, na formação de um povo, que seria Seu representante e a manifestação visível de Sua presença diante das nações.

Conseqüentemente esse povo seria proclamador da justiça e regeneração divina.



Deus escolheu homens, indivíduos, para chegar até a formação de um povo, o Seu povo. Deus estabeleceu que o homem, herdeiro da pecaminosidade e condenação, seria usado por Ele e enviado para Sua proclamação entre as nações

PERÍODOS: PATRIARCAL, MOSAICO, REIS E PROFÉTICOS.

Na formação de uma nação proclamadora às nações, revelando novamente o aspecto universal da missão de Deus, podemos notar um desenvolvimento caracterizado por períodos:

Patriarcal

Quando Deus chamou Abraão, o possibilitou a formar uma família, da qual constituiria Sua nação eleita. Assim, o vocacionou para ser abençoado e abençoar as nações, ou seja, as famílias da terra. (Gn 12.3).

Base

- ✍ Tipologia do sacrifício de Jesus em Isaque - Gn 22;
- ✍ Fé de Abrão, não no previsível, mas no impossível – Gn 15.4; 18.10, 13 e 14;
- ✍ A preservação e condução de Deus até Jacó no Egito – Gn 28 a 50 e Ex 12.37;
- ✍ Extensão da missão aos descendentes - Gn 22.17 – 18.
- ✍ Decadência Espiritual – Gn. 6: 3-9.

Nesse período, Deus está sempre em relacionamento com o homem, bem como, agindo para o cumprimento de Seu propósito e de Suas promessas. Através desse relacionamento, também, fortaleceu a fé do agente vocacionado – Abraão.